

REFLEXÃO DIÁRIA TERÇA-FEIRA, 12 de Abril: Is 49, 1-6; Sl 70; Jo 13, 21-33.36-38

A ceia de Jesus com seus discípulos está repleta de um testemunho de intenso amor e misericórdia; de extrema entrega e abandono; de resignação e fidelidade ao Amor Maior que Cristo sempre anunciou. Em outro trecho dos Evangelhos ouvimos Jesus afirmar que desejou ardentemente cear com seus discípulos. É exatamente no contexto da ceia e do Evangelho de João que Jesus se dirige aos apóstolos chamando-os de filhinhos, colocando-se no lugar de Deus Pai e confirmando o amor com que o Pai também nos ama em Jesus. Quando Jesus disse filhinhos, ecoava de sua boca também a voz do Pai que juntamente com Jesus também dizia filhinhos. Somente de posse dessa experiência profunda de amor é que Jesus pode “aceitar” a traição de Judas, a negação de Pedro, as tantas traições e negações que ainda hoje ocorrem no mundo... porque amando e sendo amado, deseja somente amar e ser amado por nós que ainda mendigamos neste mundo as migalhas do amor, ao mesmo tempo que cedemos às traições e negações. Mas Deus não desiste, pois Ele nos chamou antes mesmo de nascermos e desde o ventre de nossa mãe ele nos tinha em sua mente e em seu coração, pois a única coisa que Ele verdadeiramente deseja é que a sua salvação chegue aos confins da terra!

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ O que ainda me falta para acolher plenamente o amor de Deus em minha vida e me tornar testemunho vivo deste amor?

ORAÇÃO: Ó Deus, que a intimidade de Jesus convosco nos anime a entregarmos sempre mais nossa vida aos vossos cuidados, e se formos visitados pelas tentações da traição e da negação ao vosso amor, sejamos fortalecidos pelo vosso Espírito a fim de não abandonarmos nunca a companhia de vosso filho, amém.

Diácono Robson Adriano

<https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1540/reflexao-diaria-terca-feira-is-49-1-6-sl-70-jo-13-21-33-36-38> em 11/07/2026 16:33